Comitê do Eleitor

RAIO-X ELEITORAL CANDIDATOS

# Luana Meneghetti

Deputada federal · Rio Grande do Sul · 1º turno de 2026



Foto: TSE · realce digital

**1521** · MDB

Partido sem federação

**1.552 votos** **suplente (22ª suplência)**

**Raio-X Eleitoral Candidatos** · Vol. 1, No. 1, nov. 2026

Código da candidatura: C-210002541504

**Comitê do Eleitor** · Concepção e responsabilidade técnica: **Paulo Kaufmann**

ISSN: em registro no IBICT · contato@comitedoeleitor.com.br

# Sumário

1 Resumo em uma página 3
2 Quem é 3
3 O resultado 4
4 Onde estão os votos de Luana Meneghetti 5
5 Cruzamentos: NAB, Índice K e filiados 7
6 Comparação com 2022 8
7 Dinheiro e patrimônio 8
8 Nós, os Eleitores 10
9 Leituras e sugestões 13
10 Para professoras e professores, jornais e locutores 14
11 Método e fontes 15
12 Para ir além: o Comitê do Eleitor 16

## 1. Resumo em uma página

**Antes de ler. Quociente eleitoral:** quantos votos válidos valem uma cadeira (votos válidos do estado ÷ vagas). **Federação:** partidos que concorrem juntos e somam votos como se fossem um só. **Reserva do eleitor (NAB):** quem podia votar e não escolheu ninguém para presidente. **Índice K:** para que lado essa reserva penderia; K-L lê na direção de Lula, K-F na de Flávio Bolsonaro. **Custo por voto:** receita declarada ÷ votos. **IDH-M:** Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, nota de 0 a 1 que resume renda, educação e longevidade.

**1.552**
votos no Rio Grande do Sul

**215º**
lugar entre 411 candidaturas com voto

**25ª**
do partido, que elegeu 3

**sem 2022**
não teve voto no estado em 2022 (busca pelo nome)

**R$ 87,03**
recebidos por voto (mediana do estado: R$ 51,23)

1. **Suplente (22ª suplência)**, pelo resultado oficial do TSE. O partido MDB somou 471.749 votos (2,4 quocientes) e elegeu 3; Luana Meneghetti ficou em 25ª da lista, com 1.552 votos, e é a 22ª na ordem de suplência.

2. Não encontramos a candidata entre os que tiveram voto para governador, senador ou deputado no Rio Grande do Sul em 2022 (busca pelo nome civil e pelo nome de urna). Pode ser a primeira disputa ou ter concorrido com outro nome ou em outro estado.

3. **Voto concentrado em Garibaldi.** 52% dos votos vêm de Garibaldi e os 5 municípios mais fortes somam 76%; a metade dos votos se completa em 1 município e os 80% em 11 dos 129 com voto. A votação não acompanha o NAB nem o Índice K (correlações de -0,17 e -0,11): o voto se distribui conforme a presença da candidatura, não conforme a reserva do eleitor de cada lugar.

## 2. Quem é

| | | | |
|---|---|---|---|
| Nome de urna | **Luana Meneghetti** | Número | **1521** |
| Partido | **MDB** | Agremiação | **MDB** |
| Cargo | **Deputada federal (RS)** | Situação | **Suplente (22ª suplência)** |
| Ocupação declarada | **Vereadora/vereador** | Instrução | **Ensino médio incompleto** |
| Gênero · cor/raça | **Feminino · branca** | Nascida em | **RS, 1991** |

Dados declarados no registro de candidatura (TSE). Documentos pessoais não são reproduzidos.

## 3. O resultado

**1.552**
votos · 0,03% dos válidos do Rio Grande do Sul

**25ª**
no partido, que elegeu 3

**215º**
no estado, entre 411 com voto

Rio Grande do Sul elegeu 31 deputados federais para a Câmara dos Deputados. Com 6.081.271 votos válidos, o **quociente eleitoral** ficou em 196.170 votos por vaga. MDB somou 461.814 votos nominais e 9.935 de legenda (2,4 quocientes): **2 vagas por quociente** e mais **1 pela média**, 3 ao todo.

Houve 459 candidaturas registradas a deputado federal no Rio Grande do Sul, 162 de mulheres (35%); 411 receberam ao menos um voto.

**MDB no Rio Grande do Sul: eleitos e primeiros suplentes**

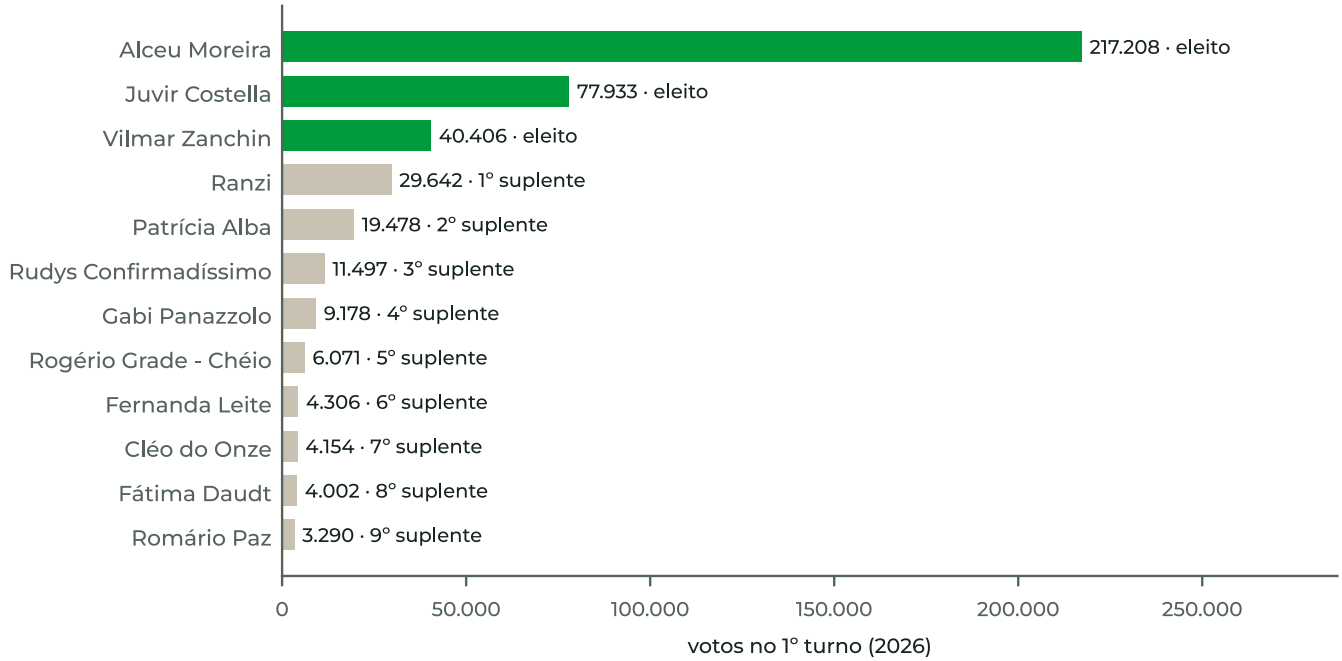


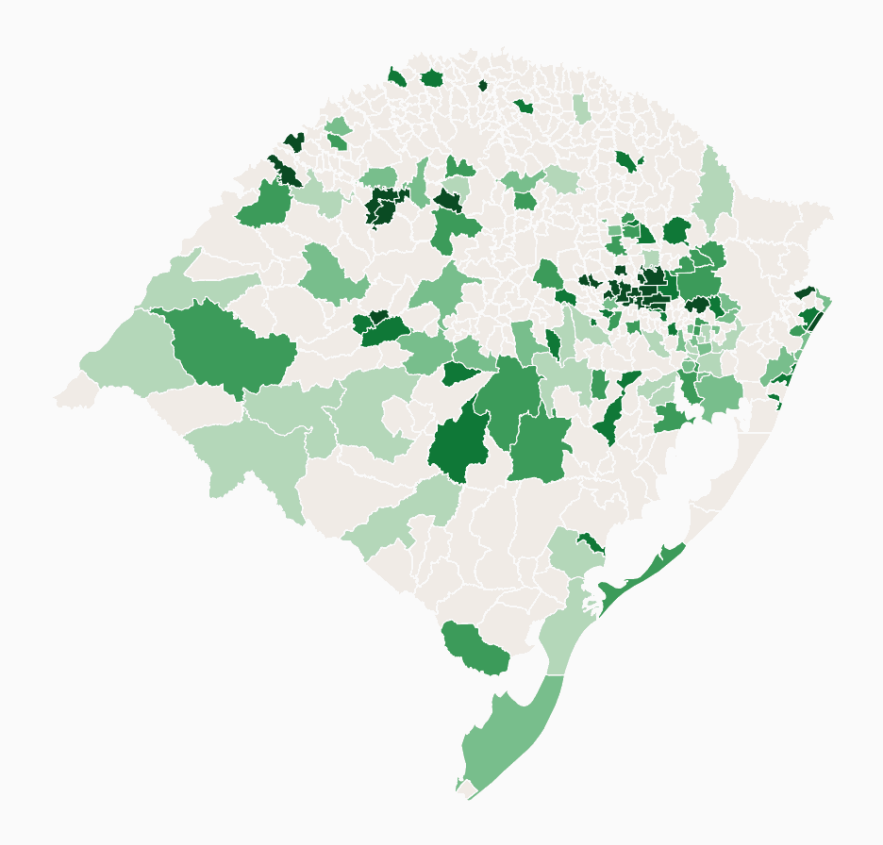

**Fig. 1 —** Votos de candidata (em amarelo), dos eleitos (verde) e dos primeiros suplentes (cinza) da mesma agremiação. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

**A conta do quociente, em uma linha.** Cada 196.170 votos válidos valem uma vaga. Somando nominais e legenda, o partido MDB fechou 2 vagas inteiras e, na disputa das sobras (a média), levou mais 1. Cada voto nominal contou para as vagas da agremiação, ainda que não para a própria candidatura.

Ordem de suplência (pelos votos): **Ranzi, Patrícia Alba e Rudys Confirmadíssimo**, e assim por diante.

## 4. Onde estão os votos de Luana Meneghetti

**Como ler o mapa.** A cor não é o número de votos: é a **força relativa**, a parte dos votos válidos de cada cidade que foi para a candidatura. Uma cidade grande pode dar muitos votos e ser fraca; uma pequena, poucos votos e ser forte.



sem voto | até 0,01% | até 0,01% | até 0,02% | até 0,04% | acima de 0,04%

**Fig. 2 —** Cor = % dos votos válidos para deputados federais de cada município que foram para Luana Meneghetti (faixas pelos quintos dos municípios com voto); contorno escuro: o município mais forte em votos. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

🔎 Veja escola por escola e bairro por bairro em **Em quem meus vizinhos votaram** · a planilha cidade por cidade na **Oficina de dados** · urna por urna, no **Mutirão das Urnas**.

# 4. Onde estão os votos de Luana Meneghetti (continuação)

**Os 12 municípios com mais votos**

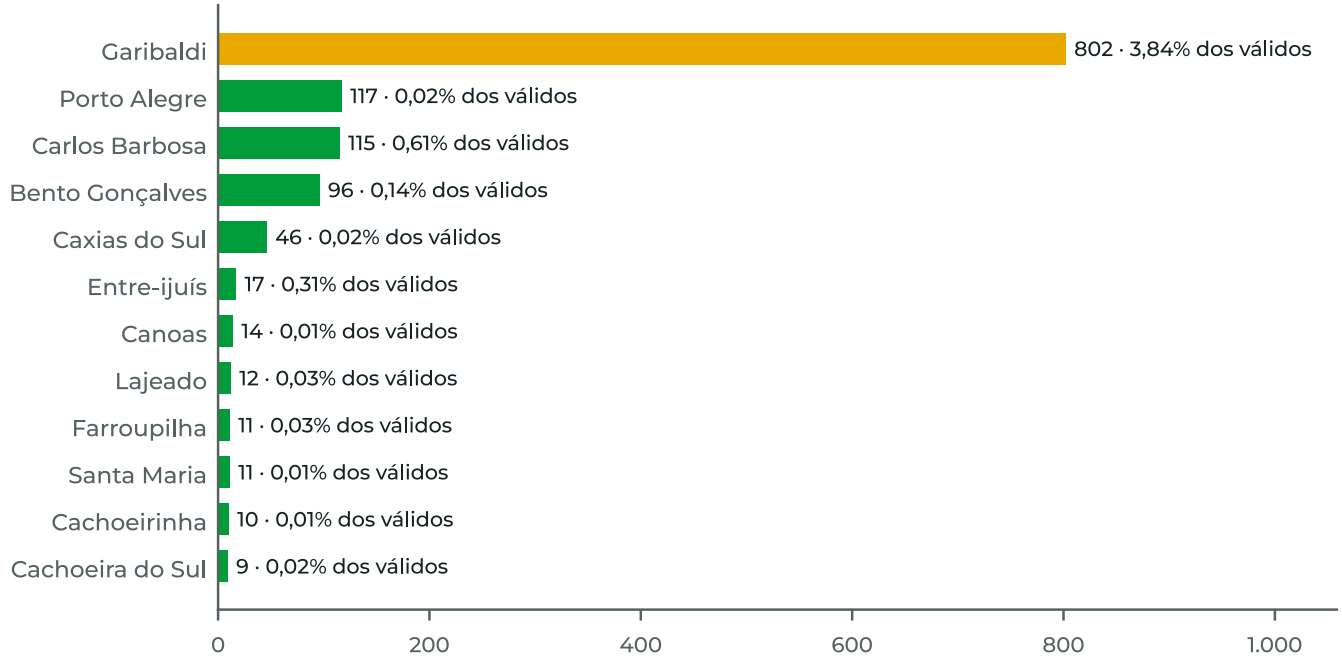



**Fig. 3 —** Votos de Luana Meneghetti nos 12 municípios em que teve mais votos; ao lado, a força relativa. Os 129, na Oficina de dados do site. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

**Concentração: quantos municípios somam os votos**

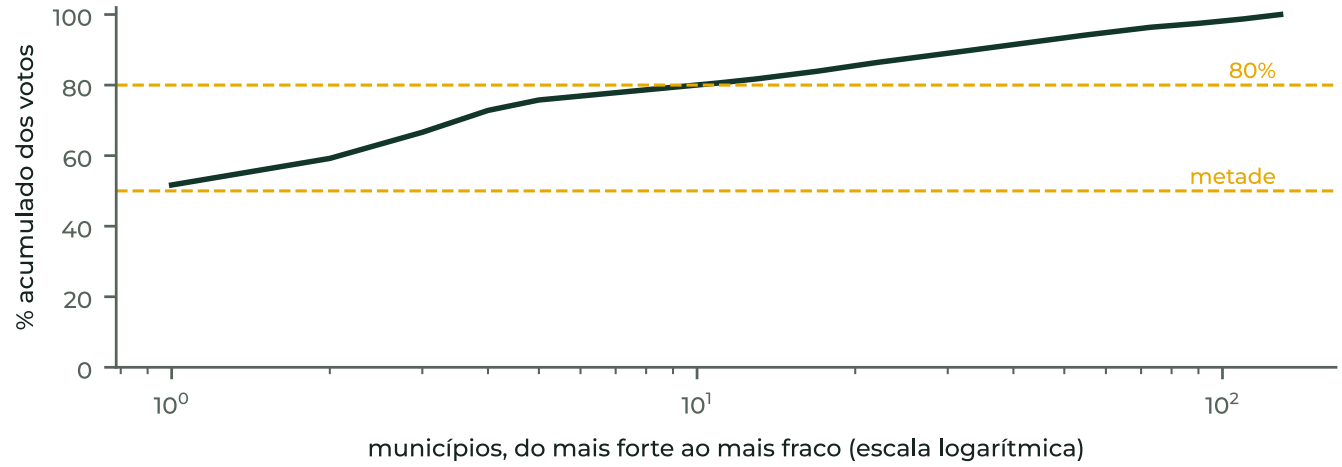



**Fig. 4 —** Votos acumulados, do município mais forte ao mais fraco (eixo em escala logarítmica). Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

**Como ler o gráfico de concentração.** Os municípios estão em fila, do que mais deu votos ao que menos deu; a curva mostra quanto dos votos já está somado a cada ponto da fila. O eixo de baixo usa escala logarítmica: cada marca (1, 10, 100) é dez vezes a anterior. Curva que sobe cedo e rápido = voto concentrado em poucas cidades; curva que sobe devagar = voto espalhado. Vide Notas Técnicas.

Garibaldi responde por 52% dos votos e os 5 municípios mais fortes por 76%. A metade dos votos se completa em 1 município e os 80% em 11 dos 129 com voto: voto concentrado em Garibaldi. A força relativa mais alta (entre cidades com mais de 2 mil votos válidos) está em Garibaldi (3,8% dos válidos, 802 votos), Carlos Barbosa (0,6% dos válidos, 115 votos) e Entre-ijuís (0,3% dos válidos, 17 votos).

## 5. Cruzamentos

**O que esta página cruza.** Os votos da candidatura, cidade a cidade, com três outras coisas: a reserva do eleitor (NAB), o Índice K e os filiados do partido. A pergunta é uma só: o voto cresce onde o eleitor está mais solto, onde um dos lados do 2º turno é mais forte, ou onde a rede do partido é maior?

**Força da candidatura × reserva do eleitor (cada bolha é um município; tamanho = eleitores)**

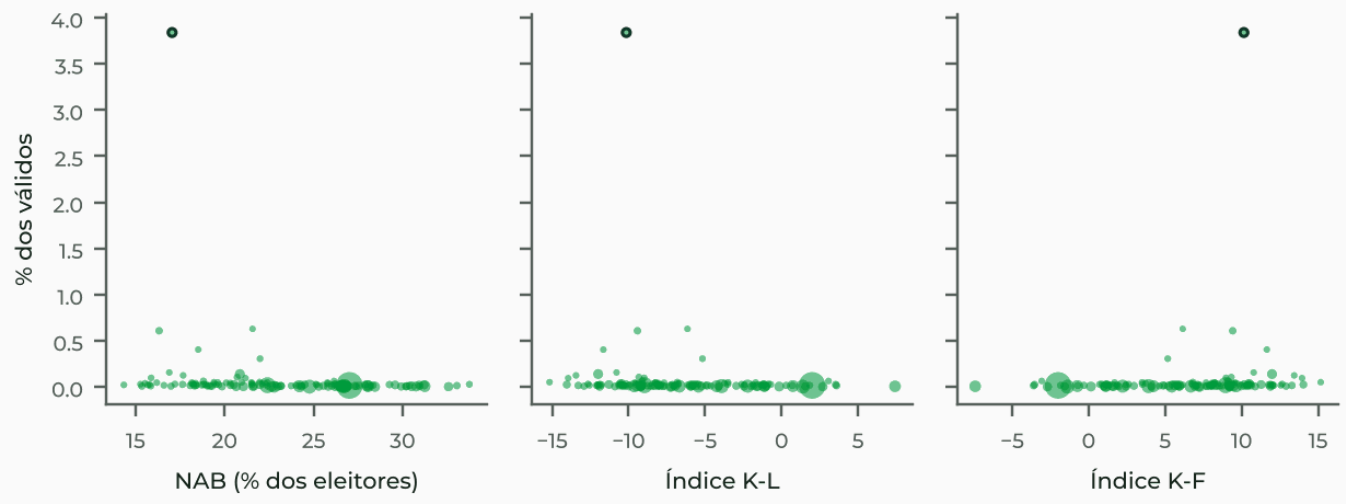



**Fig. 5 —** Cada ponto é um município com voto; o contorno marca o mais forte em votos. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

No Rio Grande do Sul, K-L é positivo em 42 dos 497 municípios e K-F em 455: a reserva do eleitor pende para Flávio Bolsonaro na maior parte do estado.

A votação não acompanha o NAB nem o Índice K (correlações de -0,17 e -0,11): o voto se distribui conforme a presença da candidatura, não conforme a reserva do eleitor de cada lugar.

| Município | Votos | % válidos | NAB | K-L | K-F | Filiados MDB |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Garibaldi | 802 | 3,84% | 17,1% | −10,2 | +10,2 | 625 |
| Porto Alegre | 117 | 0,02% | 27,0% | +2,0 | −2,0 | 13.740 |
| Carlos Barbosa | 115 | 0,61% | 16,3% | −9,4 | +9,4 | 838 |
| Bento Gonçalves | 96 | 0,14% | 20,9% | −12,0 | +12,0 | 1.772 |
| Caxias do Sul | 46 | 0,02% | 22,4% | −9,0 | +9,0 | 3.839 |
| Entre-ijuís | 17 | 0,31% | 22,0% | −5,2 | +5,2 | 260 |
| Canoas | 14 | 0,01% | 26,7% | −3,9 | +3,9 | 4.789 |
| Lajeado | 12 | 0,03% | 22,0% | −9,1 | +9,1 | 1.001 |
| Farroupilha | 11 | 0,03% | 20,5% | −11,3 | +11,3 | 1.321 |
| Santa Maria | 11 | 0,01% | 26,6% | −2,2 | +2,2 | 3.287 |

Os 10 municípios com mais votos; os 497, com NAB, Índice K e filiados, na **Oficina de dados**.

## 5. Cruzamentos (continuação)

**Votos × filiados do MDB nos 10 municípios mais fortes**

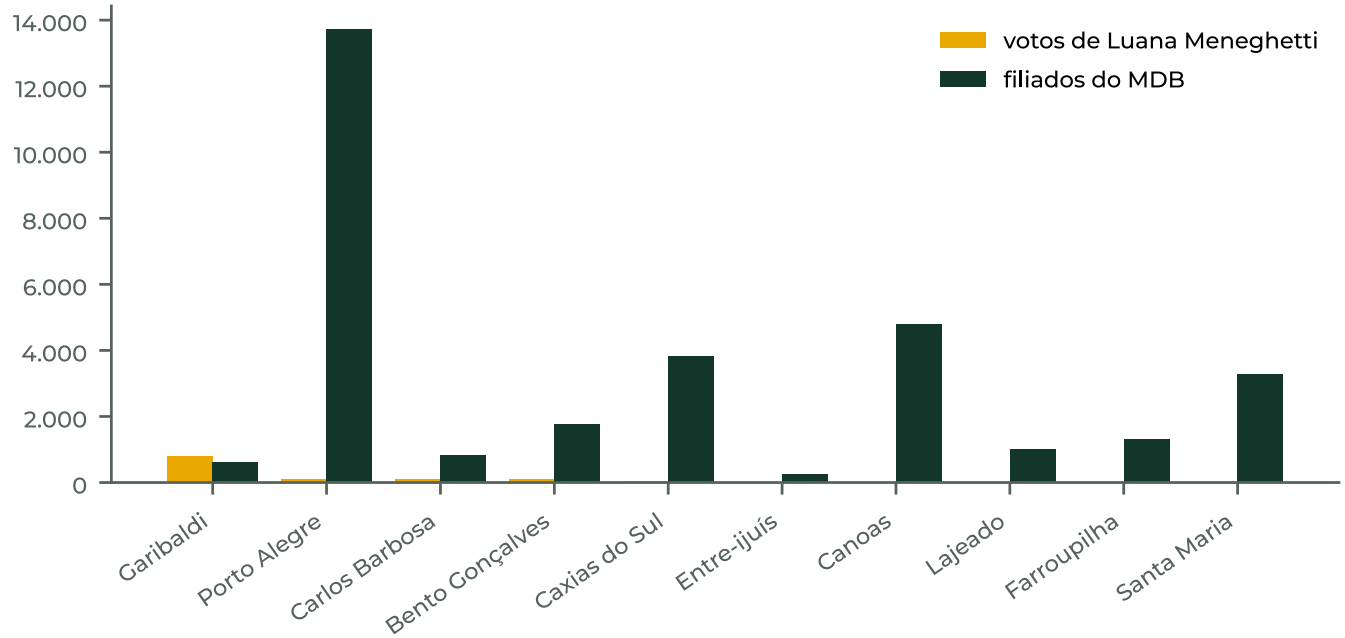



**Fig. 6 —** Filiados: TSE, carga de 04/11/2026. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Em Garibaldi, o MDB tem 625 filiados; Luana Meneghetti teve 802 votos. No estado, são 220.376 filiados para 461.814 votos nominais do partido para deputados federais — 2,1 votos por filiado. A comparação não diz quem votou em quem; mostra o tamanho da rede mais próxima.

## 6. Comparação com 2022

Não encontramos a candidata entre os que tiveram voto para governador, senador ou deputado no Rio Grande do Sul em 2022 (busca pelo nome civil e pelo nome de urna). Pode ser a primeira disputa ou ter concorrido com outro nome ou em outro estado.

## 7. Dinheiro e patrimônio

**De onde vem e para onde vai.** Toda candidatura declara ao TSE o que recebeu (Fundo Especial, pessoas físicas, recursos próprios, vaquinha) e o que gastou. O custo por voto compara candidaturas de tamanhos diferentes com a mesma régua.

**Receitas de campanha por origem**

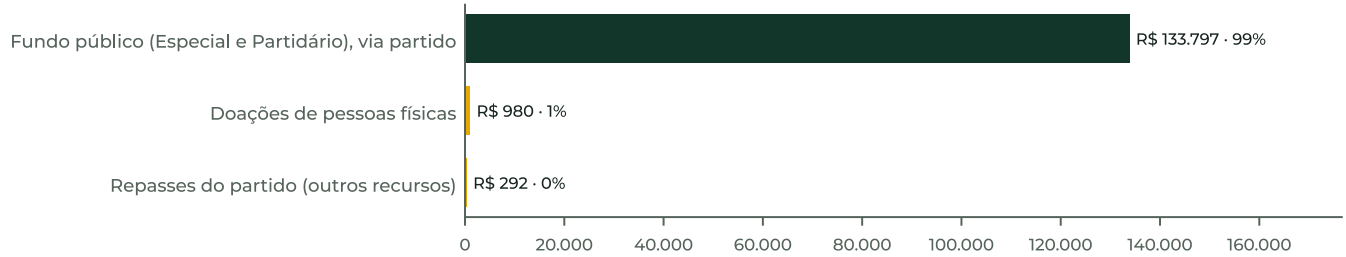



**Fig. 7 —** Receitas declaradas ao TSE, por origem. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

## 7. Dinheiro e patrimônio (continuação)

Receita total declarada até 10/11/2026: **R$ 135.068,25**: 99% de fundo público (Especial e Partidário), via partido, 1% de doações de pessoas físicas, 0% de repasses do partido (outros recursos).

| Despesas contratadas | R$ | % |
|---|---|---|
| Serviços prestados por terceiros | 31.500,00 | 39% |
| Atividades de militância e mobilização de rua | 21.900,00 | 27% |
| Despesa com Impulsionamento de Conteúdos | 18.500,00 | 23% |
| Publicidade por materiais impressos | 7.220,00 | 9% |
| Produção de jingles, vinhetas e slogans | 1.000,00 | 1% |
| Criação e inclusão de páginas na internet | 640,00 | 1% |
| **Total** | **80.760,00** | |

As 6 maiores rubricas; a prestação completa, com cada lançamento, está no **DivulgaCandContas do TSE**.

**Custo por voto: candidaturas a deputado federal no Rio Grande do Sul com receita declarada**

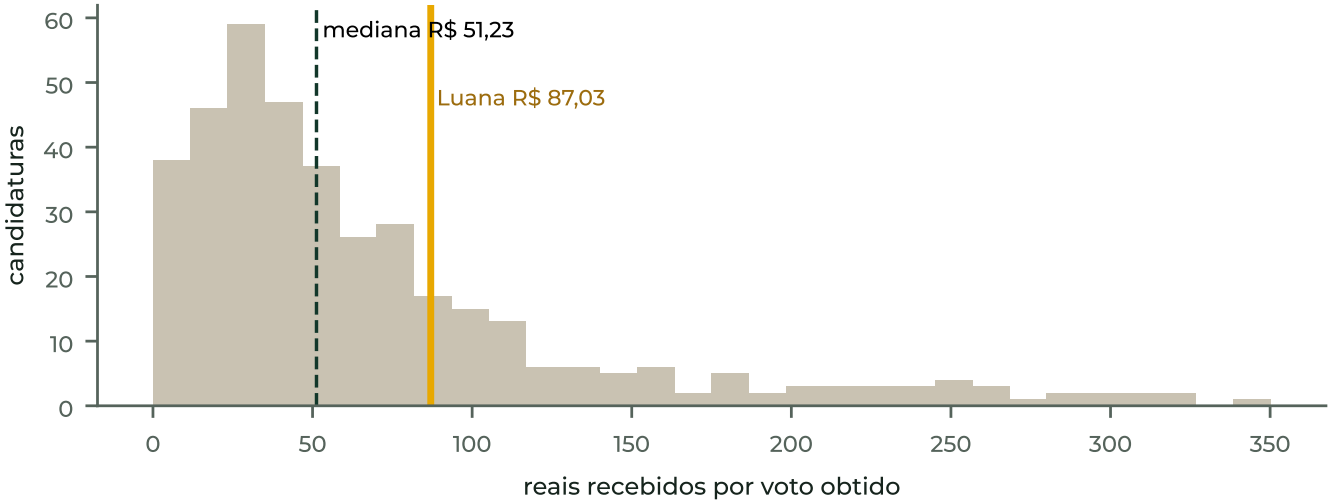



**Fig. 8 —** Distribuição do custo por voto (receita declarada ÷ votos); linha tracejada: a mediana do estado. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Cada voto custou R$ 87,03 em receita, mais que a metade das candidaturas a deputado federal do Rio Grande do Sul com receita declarada (mediana: R$ 51,23).

**Bens declarados:** R$ 8.500,00: veículo automotor terrestre: caminhão, automóvel, moto, etc. (R$ 8.500,00).

Pessoas físicas (doadores e fornecedores) não são citadas pelo nome; os destinatários de repasses constam na prestação de contas pública do TSE.

Totais declarados ao TSE até 10/11/2026, contando cada lançamento uma vez (a versão mais recente da prestação); podem mudar com a prestação final. Vide Nota Técnica 4.0.

# 8. Nós, os Eleitores

**Por que olhar para o eleitor.** Depois da candidatura, quem decide: quantos são, quantas mulheres, até onde estudaram, quantos têm 60 anos ou mais. É o retrato de quem o mandato precisa alcançar — e a régua para a linguagem.

O retrato do eleitorado do Rio Grande do Sul, segundo o cadastro do TSE (julho de 2026).

**8,5 mi**
eleitores no Rio Grande do Sul

**53%**
são mulheres

**31%**
não completaram o fundamental ou declaram só ler e escrever

**11%**
têm superior completo

**30%**
têm 60 anos ou mais

**Idade e gênero do eleitorado do Rio Grande do Sul (2026)**

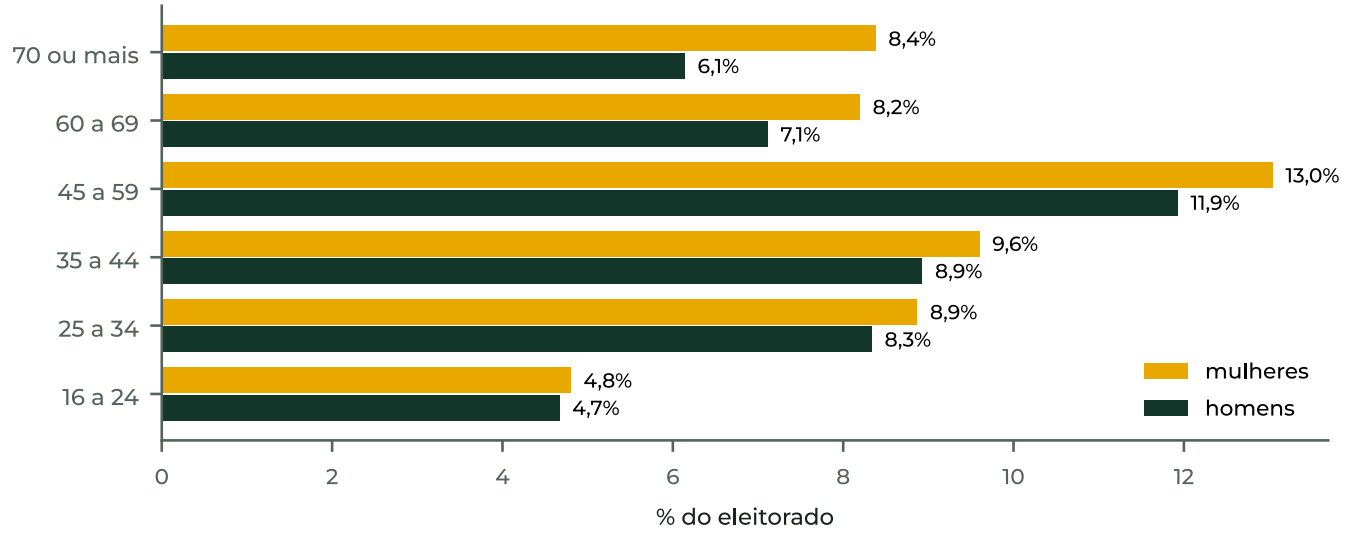



**Fig. 9 —** Eleitores por faixa de idade e gênero, % do total do estado. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

**Escolaridade declarada pelo eleitorado**

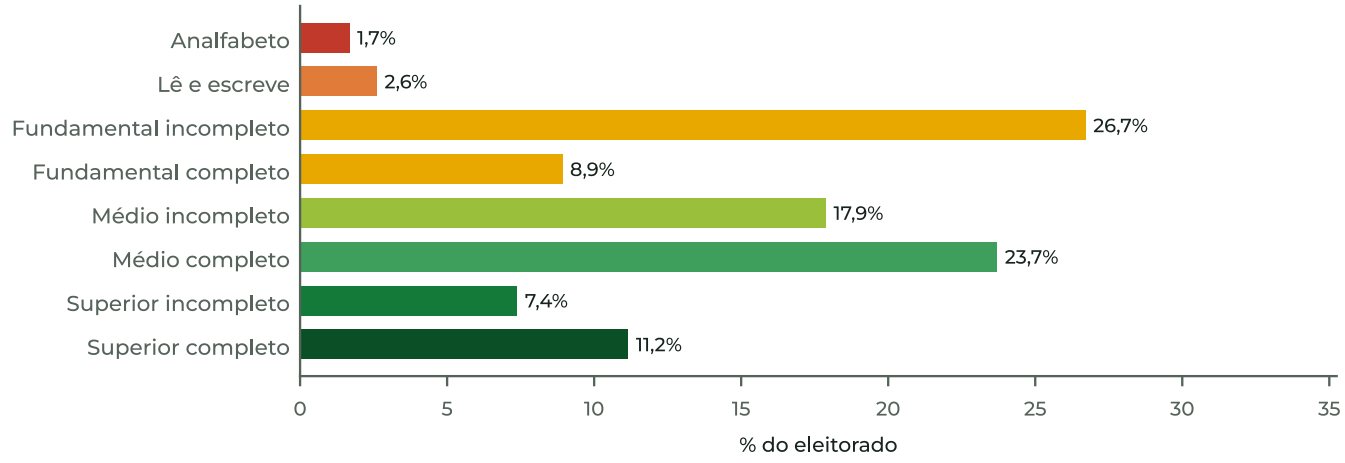



**Fig. 10 —** Escolaridade declarada no cadastro eleitoral, % do total. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

## 8. Nós, os Eleitores (continuação)

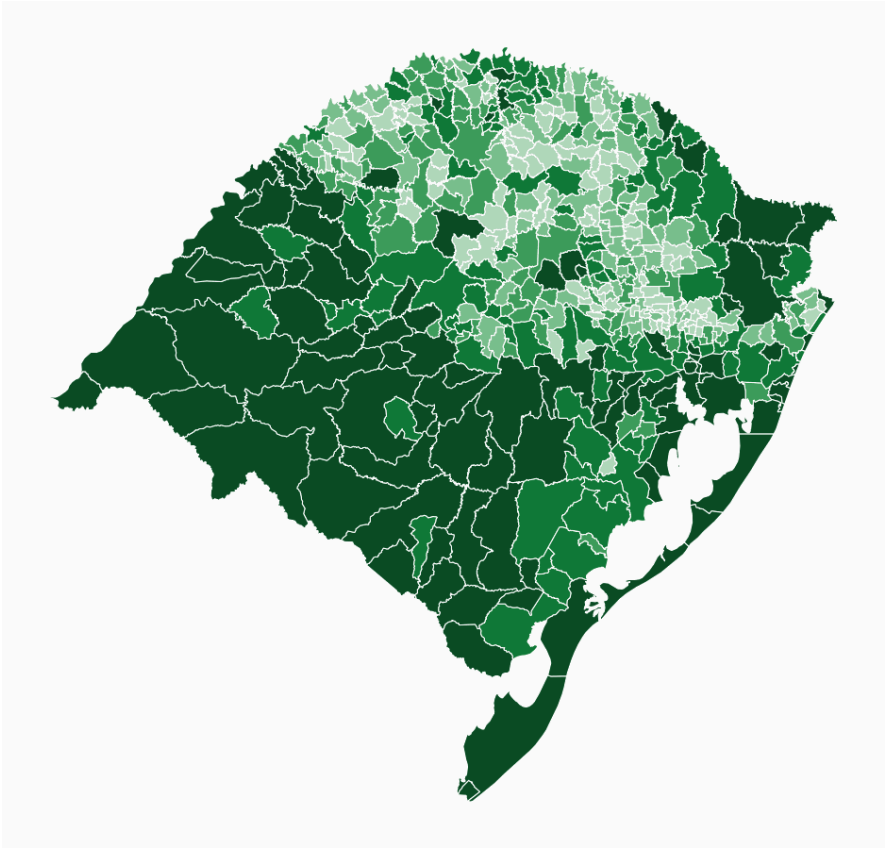



**Fig. 11 —** NAB para presidente (1º turno), % dos eleitores de cada município. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

**Quem não escolheu ninguém.** No 1º turno para presidente, 24,6% dos eleitores do Rio Grande do Sul faltaram, votaram em branco ou anularam: 2.099.499 pessoas. Vai de 13,7% a 35,3%, conforme o município.

**Quem participa além do voto.** 1.292.471 eleitores são filiados a algum partido: cerca de 15 em cada 100. O MDB tem 220.376.

**Quanto vale uma cadeira.** São 275.040 eleitores para cada uma das 31 vagas de deputado federal; na prática, 196.170 votos válidos valem uma vaga.

**Quem se candidata.** Mulheres são 53% do eleitorado e 35% das candidaturas (162 de 459).

**Para quem fala a política.** 31% dos eleitores não completaram o fundamental ou declaram só ler e escrever; 11% têm diploma. Linguagem simples não é concessão: é como alcançar a maioria.

## 8. Nós, os Eleitores (continuação)

**O que é o IDH-M.** Índice de Desenvolvimento Humano Municipal: nota de 0 a 1 que junta três coisas — se as pessoas vivem muito (longevidade), se estudam (educação) e quanto ganham (renda). Até 0,5 é muito baixo; 0,5–0,6 baixo; 0,6–0,7 médio; 0,7–0,8 alto; acima de 0,8, muito alto. O dado municipal mais recente é o de 2010 (Atlas Brasil); o Censo 2022 entra na próxima versão. A pergunta: o voto da candidatura cresce onde a vida é melhor, onde é pior, ou não depende disso?

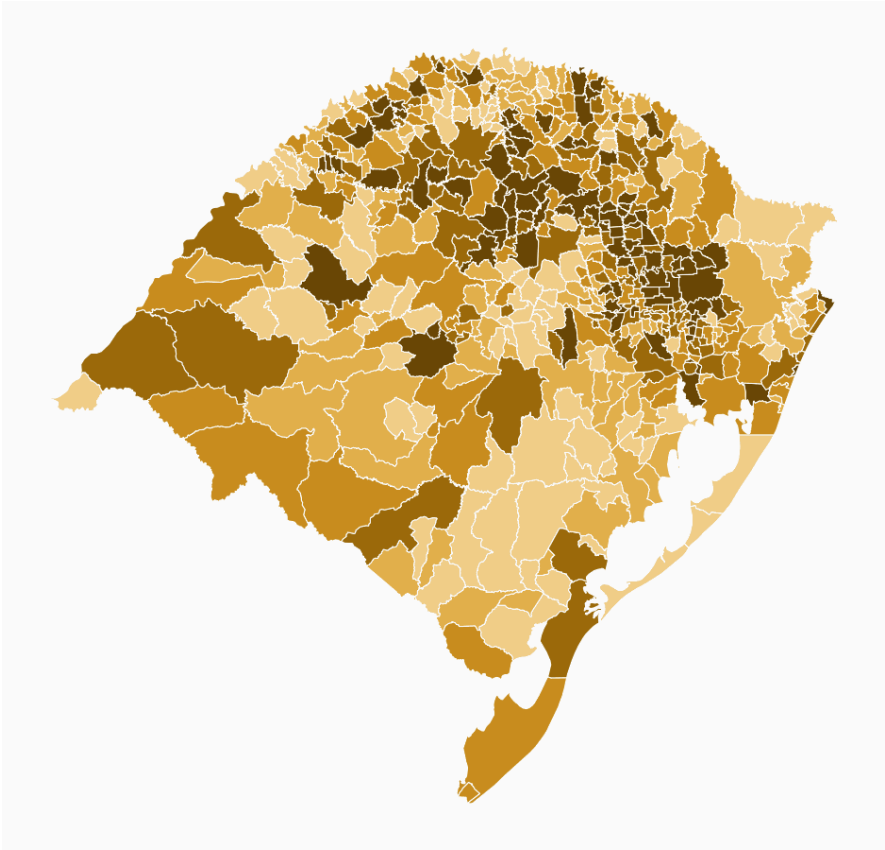



**Fig. 12 —** IDH-M 2010 (PNUD · Ipea · FJP, Atlas Brasil), o dado municipal mais recente. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

**Desenvolvimento × voto (cada bolha é um município; tamanho = eleitores)**

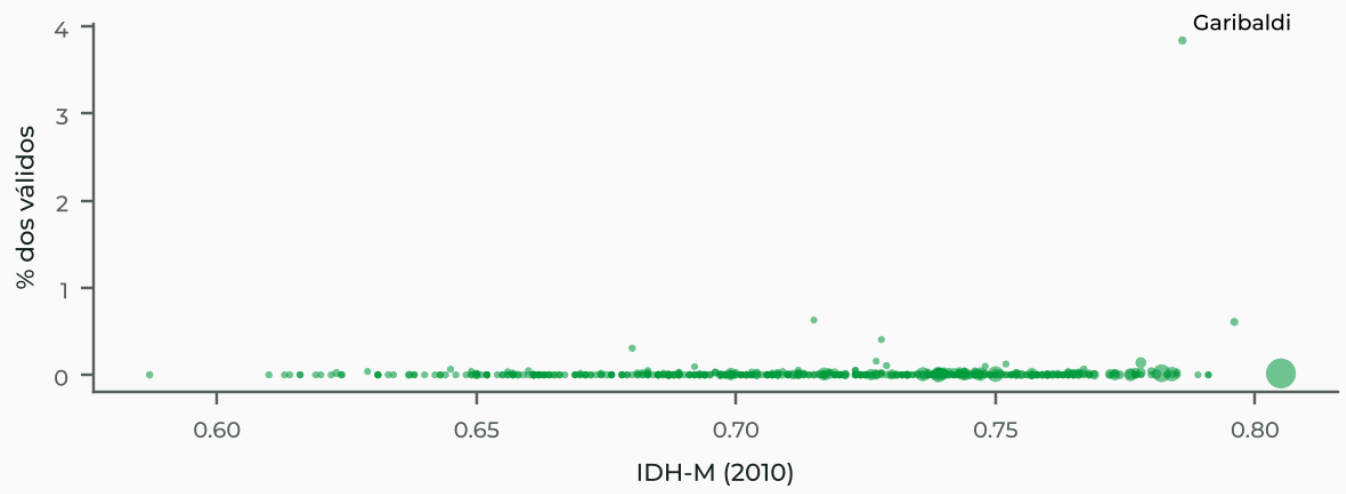



**Fig. 13 —** Força relativa da candidatura em cada município × IDH-M. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

## 8. Nós, os Eleitores (continuação)

**O voto de Luana Meneghetti não segue o desenvolvimento.** Os municípios do quarto de maior IDH-M concentram 86% dos votos e 49% dos eleitores. A força relativa (% dos válidos) tem correlação 0,10 com o IDH-M e 0,17 com a renda por pessoa; é 5,9 vezes maior no quarto de maior IDH do que no de menor.

**O NAB tende a ser maior onde o IDH é menor** (correlação -0,38).

O maior IDH-M do estado é de Porto Alegre (0,805); o menor, de Dom Feliciano (0,587). É o mesmo Rio Grande do Sul, com realidades muito diferentes.

Os municípios do estado em quatro grupos, do menor ao maior IDH-M: eleitores, votos da candidatura e reserva do eleitor em cada grupo.

| Grupo de municípios | Mun. | IDH-M médio | Eleitores | Votos | % dos votos dela | % válidos | NAB médio |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 25% menor IDH | 124 | 0,658 | 668.639 | 37 | 2% | 0,01% | 24,5% |
| 2° quarto | 124 | 0,701 | 1.311.639 | 54 | 3% | 0,01% | 25,0% |
| 3° quarto | 124 | 0,733 | 2.401.708 | 125 | 8% | 0,01% | 25,8% |
| 25% maior IDH | 124 | 0,763 | 4.138.121 | 1.336 | 86% | 0,04% | 23,8% |

## 9. Leituras e sugestões

> **Como ler.** Leituras a partir dos números, por regra, para conversar com a candidatura, a equipe e os eleitores. Não são previsões nem opinião sobre pessoas: são o que o dado permite dizer.

1. **A base está no mapa.** 52% dos votos vêm de Garibaldi; os 80% se completam em 11 municípios. É ali que a candidatura foi ouvida — e onde o eleitor pode acompanhar o que vem a seguir. O dado **bairro por bairro** está no site.
2. **Garibaldi e os 5 mais fortes são a base; o resto é região.** Os 5 mais fortes somam 76% dos votos; os 124 outros municípios, 376 votos.
3. **A rede do próprio partido.** O MDB tem 220.376 filiados no Rio Grande do Sul e 625 em Garibaldi. Encontros de base e presença nas instâncias são o caminho mais curto até o eleitor mais próximo.
4. **O eleitor que não escolheu ninguém é grande.** 25% de NAB no Rio Grande do Sul no 1° turno para presidente. Falar com quem ficou de fora é falar com a maior "bancada" do estado.
5. **Abrir um canal com o eleitor.** Ouvir antes de falar: o Comitê oferece a **Dora**, auxiliadora com inteligência artificial que responde dúvidas do eleitor com dados oficiais, e o botão de sugestões em todas as páginas. Um canal próprio de escuta, com a mesma régua, aproxima mandato e eleitor.

## 10. Para professoras e professores, jornais e locutores

Para quem fala com muita gente: rádio, jornal, blog, associação, igreja, coletivo — e a sala de aula. Use à vontade, citando a fonte: Raio-X Eleitoral, Comitê do Eleitor.

**Para ler no ar (40 segundos)**

Olha o retrato da candidata Luana Meneghetti, do MDB, que disputou vaga de deputada federal no Rio Grande do Sul. Foram 1.552 votos no primeiro turno — suplente (22ª suplência). A maior parte veio de Garibaldi. E presta atenção: 2 em cada 10 eleitores do estado não escolheram ninguém para presidente. Quer ver o mapa dos votos, o dinheiro da campanha e como votou a sua cidade? Entra em comitê do eleitor ponto com ponto b-r. É de graça, não tem partido e não guarda seu nome.

Texto gerado por regra, com os números oficiais. Pode ser lido como está ou adaptado.

### Para o jornal, o blog e as redes

Três manchetes possíveis, todas verdadeiras:

- "Luana Meneghetti teve 1.552 votos para deputada federal; 52% vieram de Garibaldi"
- "MDB somou 471.749 votos e elegeu 3 no Rio Grande do Sul"
- "Mulheres são 53% do eleitorado do Rio Grande do Sul e 35% das candidaturas a deputados federais"

Mande o leitor ao site: **comitedoeleitor.com.br/raio-x/rs/1521**.

### Para a sala de aula

Fundamental II e ensino médio. Três perguntas para discutir:

1. Por que uma deputada pode ser eleita com menos votos que outra que ficou de fora? (capítulo 3: quociente e federação)
2. 2 em cada 10 eleitores do estado não escolheram ninguém para presidente. Por quê? O que faria essas pessoas votarem?
3. O que faz uma deputada federal? Como saber se cumpriu o que prometeu?

**Atividade:** cada aluno descobre em que escola a família vota e como ela votou (**/vizinhos**); a turma compara com o resultado da cidade.

**Fascículos da Cidadania — a cada dois meses**

Para ir além deste boletim: o que é estatística, epidemiologia e diagnóstico; como acompanhar quem foi eleito; "se o meu candidato não se elegeu, foi voto perdido?". Bimestrais, gratuitos, com a mesma régua. Cadastre-se para receber: **comitedoeleitor.com.br/cadastro**.

# 11. Método e fontes

- **Votos por município (2026, 1º turno):** votação por candidato, município e zona do TSE (dados abertos, gerados em 10/11/2026), deputado federal, RS; votos de legenda: votação por partido.
- **Registro de candidatura, bens e prestação de contas:** dados abertos do TSE (consulta_cand_2026, bem_candidato_2026, receitas e despesas contratadas de candidatos 2026, gerados em 10/11/2026). Cada lançamento contado uma vez, pela versão mais recente da prestação.
- **Perfil do eleitorado:** perfil_eleitorado_2026 (TSE, cadastro de julho de 2026): gênero, idade e escolaridade declarados.
- **Desenvolvimento:** Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (PNUD, Ipea e FJP), Censo 2010: IDH-M e renda por pessoa por município.
- **2022:** votacao_candidato_munzona_2022 (TSE), ligação pelo nome civil e, na falta, pelo nome de urna.
- **Filiados:** TSE, perfil da filiação partidária (carga de 04/11/2026). Grupos com menos de 5 pessoas aparecem como "<5".
- **Mapas:** contornos municipais simplificados do IBGE.
- **NAB** = eleitores − comparecimento + brancos + nulos, na eleição para presidente. **Índice K** = % de NAB × (votos do finalista A − votos do B) ÷ (A + B): um dado e potencial fator indicativo de tendência, entre muitos outros fatores, não previsão. **Quociente eleitoral** = votos válidos (nominais + legenda) ÷ 31 vagas, desprezada a fração. **Custo por voto** = receita declarada ÷ votos.
- **Situação:** E (eleita ou eleito) e S (suplente, na ordem da lista da agremiação), conforme a totalização oficial do TSE, conferida entre o cadastro de candidaturas e o arquivo de votação.
- **Nomes:** como cada candidatura registrou no TSE (nome de urna), sem correção de grafia ou acento.
- **Foto:** a oficial do registro de candidatura (TSE / DivulgaCandContas), com realce digital: ampliada e com o rosto reconstituído (GFPGAN 1.4), o mesmo método para todas as candidaturas. Cada foto passa por um teste automático de semelhança com a original (reconhecimento facial, ArcFace); abaixo de 0,60 fica a original. Fotos de eleitos e uma amostra das demais são conferidas por pessoas. Quem preferir pode pedir a original ou enviar a própria foto: contato@comitedoeleitor.com.br.
- **Limites:** estar na mesma cidade não prova que um grupo votou em alguém; a prestação de contas ainda pode ser retificada.

## Notas Técnicas

**1.0 — Escala logarítmica (gráfico de concentração).** Cada marca do eixo (1, 10, 100) é dez vezes a anterior. Usa-se quando os números vão de muito pequenos a muito grandes e o que interessa é o começo: onde a curva cruza a linha da metade e a dos 80% está o número de cidades que faz metade e 80% da votação.

**2.0 — Mesma régua.** Todos os números e frases deste boletim saem de regras fixas, iguais para qualquer candidatura do país; os textos "por regra" mudam só os números. Não há opinião sobre pessoas: há o que o dado permite dizer, no condicional quando é hipótese. O Comitê não indica voto.

**Nota Técnica 4.0 — Ampliando a análise.** O Comitê desenvolve, com mais dados públicos, versões de análise mais ampla: escola por escola e bairro por bairro, comparação entre candidaturas (mesma federação, mesma região, eleitos × suplentes, reeleitos × novos), detalhe dos balanços de campanha, mais cruzamentos e leitura guiada dos gráficos. Contato: **contato@comitedoeleitor.com.br**

# 12. Para ir além: o Comitê do Eleitor

Tudo o que está neste relatório vem de ferramentas abertas do Comitê do Eleitor, que qualquer pessoa pode usar, para qualquer candidata ou candidato. Toque na imagem para abrir.




### Em quem meus vizinhos votaram

Escola por escola, bairro por bairro: votos, NAB e Índice K de cada lugar.




### Oficina de dados

Planilhas por município e por urna, para qualquer cargo e estado.




### Mutirão das Urnas

Cada cidade conferida com o total oficial do TSE.



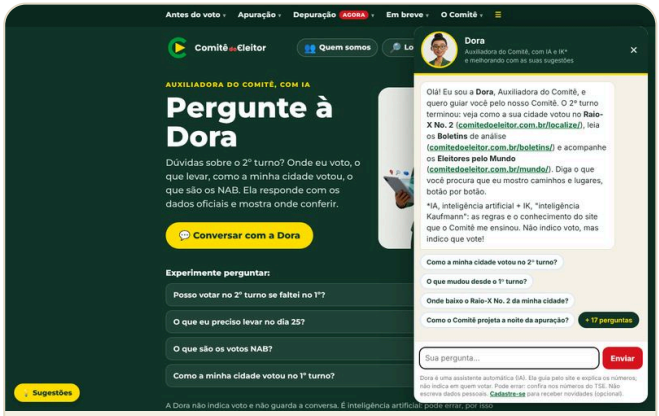

### O Caminho do Voto

O mapa do estado: região e município.




### Para onde tendem os NAB

Quem não escolheu no 1° turno e o que fez no 2°.




### Pergunte à Dora

A auxiliadora do Comitê: dúvidas respondidas com dados oficiais.

## 12. Para ir além: o Comitê do Eleitor (continuação)

**Ampliando a análise — nível II.** Este boletim é a régua comum: a mesma para todas as candidaturas, por regra e de graça. Sob pedido, o Comitê vai além, para a candidatura, a equipe e os eleitores interessados: o que quer o seu eleitor e como representá-lo melhor — escola por escola e bairro por bairro; comparação com as candidaturas vizinhas; custo por voto por cidade; NAB e Índice K na base; cruzamento com filiados, IDH, renda e escolaridade. Pedidos: **contato@comitedoeleitor.com.br**

**Vem mais por aí.** Este boletim também sai em versão para folhear no celular, e logo com quiz e a versão para projetar na reunião. Acompanhe em **comitedoeleitor.com.br/raio-x**. Coisas muito legais. Nenhuma ilegal.

**Pode conter erros.** Feito por uma pequena equipe de eleitores voluntários, com dados públicos, por regra igual para todas as candidaturas; a situação (eleito, suplente) é a oficial do TSE e os números podem ser conferidos em dadosabertos.tse.jus.br. Caso identifique alguma inconsistência, pedimos que nos avise de imediato, pelo site ou por e-mail: **contato@comitedoeleitor.com.br**. Corrigimos e registramos em nota.